

**NOTA TÉCNICA 4469****IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO****CÂMARA/VARA:**1ªUJ - 2ºJD**COMARCA:** Montes Claros**I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:****NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:**4469**DOENÇA(S) INFORMADA(S):**H34**PEDIDO DA AÇÃO:** injeção intravítrea de anti-VEGF Aflibercepte (Eylia), 40 mg/ml ou Ranibizumabe (Lucentis), 10 mg/ml**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** OCLUSÃO DE RAMO DE VEIA CENTRAL DA RETINA COM EDEMA MACULAR EM OLHO DIREITO**REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG-40513**II – PERGUNTAS DO JUÍZO:**

M.Ma. Juíza de Direito Dra Maria Isabela Freire Cardoso determina a requisição de informações acerca i) do medicamento pretendido, ii) da patologia apresentada, iii) bem como sobre o tratamento prescrito e iv) competência para a sua realização, com prazo para resposta de até 05 (cinco) dias após o envio da consulta.

**III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:**

Trata-se RFS,61 anos de portadora obstrução da veia central da retina solicitado injeção intravítrea de anti-VEGF Aflibercepte (Eylia), 40 mg/ml ou Ranibizumabe (Lucentis), 10 mg/ml

**As oclusões venosas retinianas** são a segunda causa mais comum de doenças vasculares da retina, atrás apenas da retinopatia diabética. A obstrução venosa de ramo é definida como a oclusão focal de uma veia retiniana em nível de um cruzamento arteriovenoso, no qual a artéria passa anteriormente à veia.

**Tratamento com antiangiogênicos**

A atividade de um grupo de fatores conhecidos como Fator de Crescimento

Endotelial Vascular A (VEGF-A) provocam a formação anormal de novos vasos sanguíneos no olho. Estes novos vasos sanguíneos podem causar extravasamento de componentes do sangue para dentro do olho e eventual lesão aos tecidos do olho responsáveis pela visão.

Antiangiogênicos são medicamentos que têm a possibilidade de inibir o crescimento de vasos sanguíneos (no caso vasos anômalos que cobrem a retina e impedem a chegada do estímulo visual ao fundo do olho).

- O ranibizumabe, nome comercial Lucentis®, é um inibidor da angiogênese proliferação de vasos ,indicado para tratamento da degeneração macular relacionada à idade (DMRI) exsudativa/úmida, edema macular diabético (EMD), neovascularização coroidal (NVC),edema devido ao bloqueio das veias da retina (OVR) no qual fluidos acumulam-se na parte de trás dos olhos.

- O bevacizumabe, nome comercial Avastin®, é outro medicamento da mesma classe terapêutica, com a eficácia semelhante ao ranibizumabe para tratamento edema macular da degeneração macular relacionada à idade. O uso é off label , utilizado em todo mundo com bons resultados

- Eylia® (aflibercepte) - Antiangiogênico indicado para o tratamento de degeneração macular relacionada à idade (DMRI) exsudativa, EMD,neovascularização coroidal miópica (NVC miópica) e obstrução da veia central da retina (OVCR).

O tratamento com antiangiogênico pode melhorar o edema macular e o processo inflamatório, mas cada paciente responde ao tratamento de forma individualizada. A expectativa de que, a priori, serão necessárias 3 doses do medicamento pode ser imprecisa. O paciente deve ser avaliado a cada três aplicações para verificar se o medicamento está sendo eficaz. Caso não se comprove melhora, deve-se suspender a utilização do mesmo.

Nem todos os pacientes se beneficiam com o tratamento; naqueles com perda muito acentuada – abaixo de 20/200, já não é pouco provável a reversão do quadro .

Tanto o ranibizumabe (Lucentis®) quanto o bevacizumabe (Avastin®)

podem ser usados no tratamento com eficácia semelhante.

#### **IV – CONCLUSÃO**

- ✓ A medicação solicitada está bem indicada para doença informada
- ✓ A medicação está disponível no SUS
- ✓ Caso haja decisão pela liberação de um antiangiogênico, a recomendação é pela indicação do uso do bevacizumabe, nome comercial Avastin® pela sua eficácia clínica semelhante , menor custo e disponibilidade no SUS. A disponibilidade no SUS é para utilização em pacientes com DMRI.
- ✓ Eylia® tem indicação de bula para OVCR e está disponível no SUS para uso no edema macular diabético
- ✓ Lucentis® não está disponível no SUS. Existe processo em andamento na CONITEC para utilização da droga no EMD
- ✓ Existe a possibilidade de pacientes do SUS serem encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD) caso município não tenha condições de atender.
- ✓ Trata-se de medicação de alto custo a cargo da Secretaria Estado da Saúde (SES)
- ✓

#### **V – REFERÊNCIAS:**

Portal CNJ

Portal da Anvisa

CONITEC

**VI – DATA:** 02/10/2023

NATJUS TJMG